

# Direito não se reduz, se amplia! conselheiro denuncia RH 'DINHEIRO DA VALE ESTÁ COMPROMETIDO COM S11D'

**EM UMA AÇÃO COMBINADA COM OS SINDICATOS DO GRUPO UNIDADE SINDICAL, CONSELHEIRO DOS TRABALHADORES INTERVÉM NO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, EM DEFESA DO ACT E DA PLR**

Um dia após a infrutífera reunião da semana passada entre os sindicatos que atuam na Vale e representantes da empresa para o encontro que iniciaria as rodadas de negociação da Campanha Salarial 2015, o representante dos trabalhadores no Conselho de Administração, Lúcio Azevedo, fez duras críticas à postura da mineradora, em especial ao diretor de Relações Trabalhistas, André Teixeira. A intervenção de Lúcio foi discutida um dia antes pelos sindicatos que compõem o grupo Unidade Sindical, entre os quais o Sindfer.

Segundo o conselheiro, os sindicalistas foram surpreendidos por Teixeira na reunião com a empresa "com uma sonora afirmativa de que a Vale não tem dinheiro para reajustar os salários e conceder outros benefícios para os trabalhadores". O diretor de RH teria dito que os recursos da Vale "estão todos comprometidos com o projeto S11D", em Carajás.



**A Vale tem de valorizar quem produz. Como se não bastasse a ameaça de confisco da PR agora diz que não pode nem corrigir a inflação**

Indignado, o presidente do Sindfer, João Batista, protestou: "A Vale tem de ter coerência e de fato valorizar quem produz. Como se não bastasse o discurso, que não aceitamos, de confisco da PR, agora surge o discurso de que não se pode nem corrigir o salário corroído pela inflação", disse. "Se a empresa continuar com esta postura vai se instaurar um quadro de guerra onde todos nós vamos perder".

## SINDICATOS FECHAM CALENDÁRIO DE NEGOCIAÇÃO

Os sindicatos que integram o grupo Unidade Sindical concluíram proposta de calendário de negociação a ser iniciado em outubro. A proposta depende da aprovação da Vale. O calendário foi dividido em cinco blocos de reivindicações, com três dias de rodadas de negociação cada: sociais, assistência médica, saúde e segurança, sindicais e econômicas.



# VPS JOGA SEGURANÇA NO LIXO



Gestores são treinados a desprezar segurança, tornando letra morta o «Termo de Compromisso com a Vida»



«As Regras de Ouro diziam ser a vida tão importantes quanto a produção, e qualidade e a curva são como um objetivo de gestão»



**A** imagem vale mais do que mil palavras. Em uma sala na Ferrovia, após o treinamento de gestores para o VPS (Sistema Vale de Produção), uma folha de papel A4 é esquecida afixada em uma superfície de vidro, uma janela, provavelmente. Nela, encontra-se listada a hierarquia de prioridades do modelo recém-importado da linha de montagem da Toyota japonesa. E que traduz, para que não haja mais dúvida, sobre o que de fato a Vale espera de seus empregados: produção, produtividade, qualidade, segurança, variabilidade e flexibilidade.

(acidente zero) foi uma fraude", fulminou.

"A cobrança intensa e a pressão absoluta para se atingir metas absurdas dentro de um espaço de tempo cada vez mais curto vem elevando a tensão entre os empregados a níveis máximos, tornando o ambiente de trabalho pesado e expondo os companheiros a acidentes a qualquer momento", disse João Batista, que conclui: "além de tudo isso ainda há uma injustiça de fundo que está na origem do modelo VPS e de seus defensores: o modelo é japonês, mas o salário miserável é chinês".

## Com o VPS a Vale impõe um modelo japonês, mas paga um miserável salário chinês

A lista de prioridades se choca com o modelo, até então vigente na Vale, que tinha por fundamento os nove compromissos preconizados pela "Regra de ouro". E o primeiro deles era segurança, seguido de meio ambiente, segurança de patrimônio e produção. "Tudo isso foi para o lixo", sentenciou o presidente do Sindfer, João Batista. Segundo ele, ao ser contratado, o empregado tinha que assinar o "Termo de compromisso com a vida", tendo o seu gestor responsável também como signatário do documento. Esse, dizia em seu parágrafo inicial que "na Vale, a vida vem sempre em primeiro lugar. As pessoas são mais importantes do que os resultados e os bens materiais". Para João Batista, a adoção do VPS ou vem sendo feita à revelia do presidente da empresa ou sob seu conhecimento e autorização. "Nesse caso, o tão decantado discurso de valorização da vida e segurança total

## OS ÚLTIMOS (NÃO) SERÃO OS PRIMEIROS

**U**ma loteria! É dessa forma que se pode descrever a corrida dos companheiros do turno de 12 horas para ter direito ao lanche, tão logo desembarcam do terminal e batem seu ponto. Mas o que se vê ali é uma cena lamentável, que se assemelha àquelas dos capacetes azuis da ONU distribuindo alimentos em regiões sob conflito mundo à fora. Trabalhadores e mais trabalhadores de braços levantados disputam seu lanche. Mas só os primeiros conseguem. Aos últimos resta a fome. «Essa é a política de contenção de despesas da Vale: só ataca no varejinho, cortando lanche, cafezinho, reduzindo o bife, entre outros. E tudo nas costas do trabalhador. Os executivos da Vale deveriam se envergonhar de promoverem essa política mesquinha», protestou João Batista.